

Culto Messiânico #6

- * **09:00hs** – Início da Escola Sabática
- * **10:20hs** – Louvor Musical.
- * **10:35hs** – Informações gerais [judaísmo]
- * **10:45hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma –

Shofar.mp3

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Kol Dody.mp3

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

SERMÃO: Azazel e o Yon Kipur – Lv 16 e 23

“Mas Ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.” (Is 53:5).

OS DOIS BODES E A EXPIAÇÃO

A interpretação errônea de certas passagens das Escrituras, tem sido a causa da ruína de muitos sistemas religiosos. Mesmo que no momento nada lhes suceda, certamente terão uma grande decepção no final de tudo. Não é uma boa desculpa, esperar para ver... Lembrem-se de Mt 7:21-23!

Bem, para o povo do Criador, no Antigo Testamento, um dos dias mais importantes do ano era a celebração do Dia da Expição, o Yom Kippur (dia do Perdão) cujos regulamentos estão explicados no capítulo 16 do livro de Levítico. Nessa data, o sumo-sacerdote primeiramente oferecia um sacrifício pelos seus pecados e dos de sua Casa, os levitas; a seguir, eram realizados sacrifícios pela nação de Yaoshor'ul (corrompido como Israel).

“...do povo de Yaoshor'ul, trará dois bodes para a oferta pelo pecado e um carneiro para oferta queimada, em favor do povo. Primeiro Aharon apresentará a YAOHUH um novilho como oferta pelo pecado dele mesmo, para fazer expiação por ele e pela sua Casa. Depois trará os dois bodes à presença de UL'HIM, à entrada do Tabernáculo. Ali fará sorteio para decidir qual o bode que deverá ser oferecido ao ETERNO e qual deverá ser mandado para morrer fora do arraial: razão por que é chamado 'bode emissário'. Lv 16:5-8.

No texto hebraico temos a frase “ez'azal” para designar este bode que significa simplesmente a junção das palavras 'bode' + 'enviar'; daí ser traduzido na

maioria das versões bíblicas como "bode emissário". No entanto, em algumas versões, com a BJ, por exemplo, foi transliterado como AZAZEL, ou seja, um nome próprio e para fazer concordância adverbial com o texto, colocaram a preposição "para", ficando assim... um PARA o Criador e o outro PARA Azazel.

Daí, para se interpretar o tal 'azazel' como um demônio do deserto ou até mesmo satan, como fazem os adventistas, foi um passo... colocando o *diabo* como copartícipe da obra de Salvação realizada na cruz.

O primeiro bode era morto pelos pecados do povo e seu sangue utilizado para purificar o Lugar Santíssimo, a Tenda da Congregação e o Altar (v. 20). Após esses procedimentos, o sacerdote impunha suas mãos sobre o bode vivo e confessava a iniquidade da nação, transferindo os pecados para o animal. A seguir, o bode era enviado por alguém designado para um lugar deserto (v. 21-22), removendo para longe, esses pecados.

Este segundo ato – por sobre o bode, os pecados confessados pelo povo, durante aquele ano que findou – tinha um significado simbólico de "limpar" o santuário. Seria como nós fazemos em nossas casas: recolhemos todo o lixo produzido, empacotamos e os colocamos fora, para que o lixeiro o leve!

O Significado do Dia da Expição

As festas do Criador, incluindo o Dia de Sábado e as sete festas, que são descritas nas Escrituras, não são apenas parte da lei do Antigo Testamento, mas cada uma delas tem um grande significado para a salvação da humanidade.

De acordo com as promessas do Criador nas Escrituras, as pessoas que cuidam e guardam as leis, decretos e estatutos do Criador, incluindo suas festas, receberão toda a bênção e glória.

Algumas destas festas descritas em Lv 23, se cumpriram na cruz e por isto as comemoramos como uma recordação... E outras ainda estão no por vir, ou seja: apontam, para o Fim dos Tempos; veja:

FESTAS QUE SE CUMPRIRAM (Primavera)

1. Páscoa (Redenção - Jo 1:29; Hb 9:22)
2. Pães Ázmos (Santificação – Rm 12:1)
3. Primícias (Ressurreição após 3 dias completos – Mt 12:39-40)
4. Pentecostes (Yaohu'shua em nós - Jo 14:18, Mt 18:20)

FESTAS A SE CUMPRIR NO TEMPO DO FIM (Outono)

5. Trombetas (Preparação – I Co 9:27)
6. Yom Kipur (Juízo – Jo 3:16-8; 5:22-24)
7. Tabernáculos (Sua Volta; Início do Milênio – At 16:15)

E o Shabbos, eterno (desde a Criação até a Eternidade afora) - Mt 5:17-19.

Agora, vamos examinar o significado do Dia da Expição entre as festas do Criador e posteriormente voltaremos ao bode azazel...

A origem do Dia da Expição

O Dia da Expição, o Yom Kippur, que cai no décimo dia do sétimo mês do calendário sagrado, é uma das sete festas levíticas. Nos tempos do Antigo Testamento, o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos sozinho uma vez por ano no Dia da Expição para expiar todos os pecados do povo.

Como todas as outras festas de três tempos, o Dia da Expição se originou da obra de Mehu'shua (corrompido como Moisés). Quando os israelitas foram libertados do Egito e foram para o deserto, O Criador chamou Mehu'shua ao monte Sinai para dar ao povo Sua lei que era necessária para eles – e nós – saberem onde estavam pecando. Sendo chamado pelo Criador, Mehu'shua subiu ao monte e, depois de jejuar por quarenta dias, recebeu as tábuas de pedra sobre as quais o próprio Criador escreveu os Dez Mandamentos e desceu do monte.

No entanto, os israelitas abaixo do monte pensaram que Mehu'shua devia ter morrido, pois ele não desceu do monte durante quarenta dias. Como eles pensaram que tinham perdido seu líder, desejaram ter um ídolo que os levaria a Canaan, e assim fizeram um bezerro de ouro e adoraram este ídolo, comendo, bebendo e dançando ao redor dele a noite toda, sob orgias carnis. Quando Mehu'shua desceu do monte, ele viu esta cena terrível. Isso o deixou tão irritado que ele jogou as tábuas de pedra, quebrando-as em pedaços ao pé do monte. Naquele dia, uma guerra civil irrompeu e 3.000 pessoas foram mortas pela espada. Então os israelitas se arrependeram profundamente de seus pecados e tiraram todos os seus ornamentos, e Mehu'shua pediu ao ETERNO que perdoasse o pecado do povo (Ex 32:1-35).

Como resultado de seu sincero arrependimento, o Criador permitiu que Mehu'shua subisse novamente ao monte Sinai para receber pela segunda vez os Dez Mandamentos. O fato de que os israelitas receberam novamente os Dez Mandamentos contém a misericórdia do Criador e a vontade de perdoar seus pecados. Mehu'shua subiu ao monte Sinai novamente e depois de jejuar quarenta dias ele recebeu os Dez Mandamentos pela segunda vez, e o dia em que ele desceu – o 10º dia de Elul – do monte se tornou a origem do Dia da Expição (Ex 34:1-35).

O princípio da expiação revelado nas regras do Dia da Expição

Nos tempos do Antigo Testamento, as ofertas pelo pecado eram apresentadas ao ETERNO: um novilho para os sacerdotes e um bode para o povo. Havia ainda – segundo Lv 16 – outro dois bodes para expiar [limpar] os pecados do povo depositados durante o ano todo no santuário. O sumo sacerdote, como vimos, pegava estes dois bodes e lançava a sorte sobre eles: um era destinado ao ETERNO e outro como um bode emissário, o Azazel. Depois de oferecer o primeiro como oferta pelo pecado, o sacerdote colocava toda a iniquidade e pecados dos israelitas sobre o bode emissário e o mandava para um lugar solitário, no deserto.

As cerimônias do Dia da Expição em Levítico mostram o princípio do perdão dos pecados. Nos tempos do Antigo Testamento, quando os israelitas pecavam, traziam um animal ao sacerdote para o sacrifício. Então o sacerdote matava o animal, colocava um pouco do seu sangue nos chifres do altar [pontas] no santuário. Quando o sacerdote fazia expiação por eles, os seus pecados eram temporariamente transferidos para o santuário e, no Dia da Expição, todos os seus pecados eram transferidos ao bode emissário. Então o santuário era purificado e o bode Azazel levava todos os pecados para fora do arraial, onde vagava até morrer, e os pecados desaparecessem.

Como vimos, há algumas correntes sabatistas que defendem ser um dos dois bodes, uma figura de satan. Seria isto verdade? Mesmo que isto vá de encontro às crenças das demais denominações e contra as Escrituras?

Que representam os bodes?

Vimos que, um sorteio, destinado a designar a função de cada bode, era feito. Um deles, seria sacrificado e outro seria o bode emissário...

A este último competia realizar a parte final do ritual, transportando para fora do arraial, o pecado do povo. O sangue do primeiro bode era trazido por Aharon para dentro do Santo dos Santos e aspergido sobre o propiciatório.

Findo isto, o segundo bode era apresentado. Sobre a cabeça deste eram confessadas todas as iniquidades dos filhos de Yaoshor'ul. Então um homem levava este bode ao deserto e assim as iniquidades eram levadas ou removidas para sempre. Somente então, estaria concluído o dia e o serviço da expiação!

Mas, o bode emissário pode ser considerado como satan?

Note que os versículos 5 e 10 são bem claros, ao afirmar que ambos os bodes eram para expiação do pecado: diz... "E da congregação dos filhos de Yaoshor'ul tomará dois bodes para expiação do pecado... Mas o bode sobre que cair a sorte para ser bode emissário, apresentar-se-á vivo perante o ETERNO; para fazer expiação com ele, para enviá-lo ao deserto como bode emissário". Ora, se ambos os bodes eram para se fazer expiação, o bode emissário não pode ser satan, em hipótese alguma.

Quem assim defende, incorre em grave erro ao defender esta tese, pois isto, em outras palavras, seria admitir que Yaohushua depende da ajuda do diabo, para realizar a salvação do homem.

Importante: Daqui surgiu a base para a doutrina adventista de que, após a vinda de Cristo, a terra vai se tornar um deserto, sem habitação [chegando ao cúmulo de tirar do contexto Jr 4:24 para confirmar sua doutrina espúria]; e que será a morada de satan por mil anos, numa prisão circunstancial.

Voltando a azazel... Mas, porque dois bodes? O verso 20 não diz, em algumas versões, que "... havendo, pois **acabado de expiar** o santuário e a tenda da

congregação, e o altar, então fará chegar o bode vivo”? Não prova isto que, antes do bode emissário sair, o santuário já estava purificado e o serviço de expiação ‘totalmente encerrado’?

Não, não prova. Veja que o serviço do dia da expiação incluía a remoção dos pecados para fora do arraial, sem o que, o trabalho estava incompleto. Portanto, o bode emissário também fazia expiação (vs. 5, 10, 22), pois tinha sobre si os pecados e levava-os.

Perguntamos: que pecados removidos seriam estes, se o primeiro bode já os tinha expiado? Evidente, o trabalho era feito em duas etapas: Primeiro expiado do Santuário e depois removido do arraial; como o exemplo do lixo, em nossas casas...

Assim voltamos à pergunta: Quem, na verdade, representam os dois bodes e por quê?

Yaohushua é o único que tira o pecado do mundo. Ele realizou o trabalho dos dois bodes, levando nossos pecados sobre Si, para fora do lugar santo, do arraial e sendo sacrificado no Calvário. Realizou uma obra plena, completa (Is 53:4-12; Hb 13:11, 12 se referem à isto).

No pacto original, não era permitido oferecer sacrifícios fora das dependências do tabernáculo (Lv 17:8,9). Aí, certamente, está a razão de serem necessários dois bodes para a expiação, purificação do santuário e remoção dos pecados.

Considerar o bode emissário como satan seria forçar a idéia de que satan pode tomar parte na expiação do povo. Isto seria no mínimo ilógico, haja visto ser ele o originador do pecado e da mentira.

Acreditar que o bode emissário – sendo satan – e que estará na terra vazia durante o Milênio, é o mesmo que dizer que a obra de expiação não foi realizada completamente na cruz por Cristo e ainda está dependente de que os pecados sejam confessados sobre a cabeça de satan.

E porque creem que a Terra estará vazia? Porque eles acreditam que o Criador errou ao criar o ser humano na Terra e por isto será obrigado a nos levar para o céu, deixando aqui a Terra vazia, com satan solto aqui e sem ter a quem tentar... Ignoram a ordem cronológica do Apocalipse 20 para dar créditos à esta doutrina pagã e nefasta...

Isto tudo contradiz veementemente a Palavra do ETERNO e torna ineficaz o sacrifício do Cordeiro. É muito grave tal concepção!

A verdade é que ambos os bodes e aquela cerimônia representam o eterno sacrifício por meio de Yaohushua e a total purificação de nossos pecados perante o Pai.

A Palavra do ETERNO afirma que Yaohushua efetuou na cruz, num único e cabal sacrifício, uma eterna redenção.

Não ficou nada para depois e muito menos a necessidade de uma participação de satan para completar a Obra e isto nos mostra Hb 9:11, 12 e Jo 1:29. Isto também em Hb 10:17, 18.

Para quem ainda pensa ser satan, o segundo bode, pense: Os animais apresentados ao ETERNO, deveriam ser sem mancha e sem defeito. No caso, eram tão semelhantes, que foi lançado sortes entre ambos. Se um dos dois bodes representava satan, perguntamos: Desde quando este personagem é sem mancha ou defeito?

Por que não foi escolhido um bode defeituoso qualquer para melhor simbolizá-lo e assim, dispensar a necessidade de um sorteio?

Portanto, os dois bodes representariam o sacrifício de Yaohushua pelo pecado, sendo condenado dentro da cidade e morto fora dela! Amnao!!!

Música Final: Ma Tovv.mp3

Oremos: Santo Pai... Ajude-nos a sempre dispostos a estudar e divulgar a Verdade e que as garras de satan não nos arrastem para o erro doutrinal! Esteja conosco a todo o momento em nosso Caminhar contigo; e, não nos deixe sem saber quando estivermos sendo levados à perdição! E, neste momento, derrame as Suas bênçãos sobre todos nós e também aos nossos familiares para que eles também sintam o desejo de conhecê-Lo... Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

* **10:45hs** – Encerramento (convite)...